Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

⃠ Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

⃠ Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



1º ano

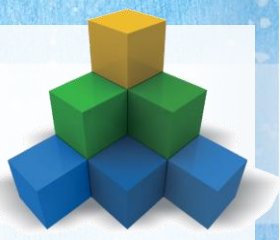
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Língua Portuguesa

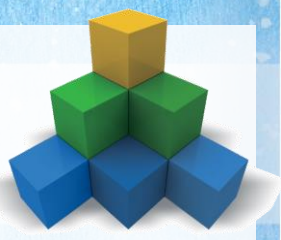
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Inicie a aula com uma conversa sobre como lemos e escrevemos em nossa língua, destacando a direção da leitura e escrita. Explique o objetivo da aula: aprender que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Utilize um livro grande ou um cartaz com um texto simples para fazer uma demonstração prática de leitura. Leia o texto em voz alta, usando um apontador para mostrar a direção da leitura (da esquerda para a direita e de cima para baixo). Peça aos alunos que observem atentamente a direção em que você está lendo e escrevendo. Distribua folhas de papel e canetas para os alunos. Peça que os alunos tentem copiar uma frase curta do quadro, seguindo a direção correta da escrita. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e corrigir a direção da escrita, se necessário. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas cópias e discutem a importância de seguir a direção correta ao escrever. Revise os conceitos de direção da leitura e escrita abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre a atividade de cópia que realizaram. **Atividade de Leitura Guiada** Utilize um texto simples (poema curto, fábula, ou história) e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta novamente, usando um apontador para mostrar a direção da leitura. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, seguindo a direção correta da leitura. Escreva uma frase curta no quadro e peça que os alunos copiem a frase em seus cadernos, seguindo a direção correta da escrita.

Língua Portuguesa

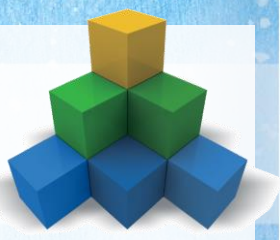
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



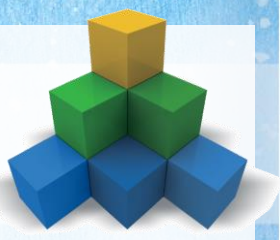
(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Circule pela sala, ajudando os alunos a escrever na direção correta. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas cópias e discutem a importância de seguir a direção correta ao escrever. Revise os conceitos de direção da leitura e escrita abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. Distribua livros ou textos curtos para os alunos lerem de forma independente. Peça que os alunos leiam os textos em voz baixa, seguindo a direção correta da leitura. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a seguir a direção correta ao ler. Peça que os alunos escrevam uma frase ou um pequeno parágrafo sobre um tema de sua escolha, seguindo a direção correta da escrita. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem a importância de seguir a direção correta ao escrever.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



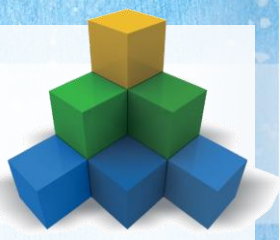
(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras/grafemas que representem fonemas.	Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de aprender a escrever palavras e frases, e como usamos letras para representar os sons que ouvimos (fonemas). Explique o objetivo da aula: aprender a escrever palavras e frases de forma alfabética, usando letras que representam fonemas. Explique o que são fonemas: os sons que formam as palavras. Explique o que são grafemas: as letras que usamos para representar os fonemas. Apresente exemplos simples de palavras, mostrando como cada letra representa um som (ex.: "casa" = /k/ /a/ /s/ /a/). Distribua cartões com letras do alfabeto e peça que os alunos formem palavras simples (ex.: "sol", "gato", "mão"). Peça que os alunos digam em voz alta os sons de cada letra enquanto formam as palavras. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a formar palavras a partir dos sons dados pelo professor. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e representar corretamente os fonemas com grafemas. Revise os conceitos de fonemas e grafemas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que formaram. Peça que os alunos escrevam espontaneamente uma lista de palavras que conhecem (ex.: nomes de objetos da sala, frutas, animais). Circule pela sala, ajudando os alunos a escrever as palavras, reforçando a correspondência entre fonemas e grafemas. Realize um ditado simples com palavras curtas e de fácil reconhecimento (ex.: "casa", "bola", "pato"). Dite as palavras lentamente, pedindo que os alunos repitam



(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	em voz alta antes de escrever. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente as palavras ditadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem as correções necessárias. Revise a atividade de ditado realizada na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as palavras que escreveram. Peça que os alunos escrevam frases simples, usando palavras conhecidas (ex.: "O gato é preto.", "A bola é grande."). Circule pela sala, ajudando os alunos a formar frases completas e corretas, reforçando a correspondência entre fonemas e grafemas. Realize um ditado com frases curtas e simples (ex.: "O sol é amarelo.", "A casa é bonita."). Dite as frases lentamente, pedindo que os alunos repitam em voz alta antes de escrever. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente as frases ditadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem as correções necessárias.

Língua Portuguesa

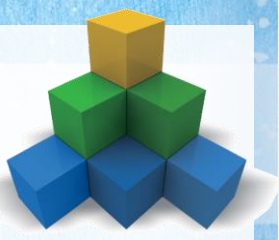
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Inicie a aula com uma conversa sobre como todos aprendemos a escrever e como podemos melhorar nossas escritas comparando-as com modelos convencionais. Explique o objetivo da aula: aprender a observar escritas convencionais, comparando-as às suas próprias produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Mostre exemplos de textos escritos corretamente, como frases simples, palavras em listas, e pequenos parágrafos de livros ou materiais didáticos. Explique que as escritas convencionais seguem regras de ortografia, pontuação e gramática. O professor como escriba, pede que os alunos escrevam uma pequena história ou descrição de algo que eles gostam (ex.: "Meu animal favorito", "Meu brinquedo preferido"). Peça aos alunos que releiam suas produções escritas da aula anterior. Explique que, nesta aula, eles irão comparar suas escritas com modelos convencionais para perceber semelhanças e diferenças. Distribua exemplos de escritas convencionais similares às produções dos alunos (ex.: pequenas histórias ou descrições corretas). Junto com os alunos, iremos analisar: suas produções com os modelos, observando aspectos como: Ortografia correta das palavras Uso de pontuação (ponto final, vírgulas) Estrutura das frases (sujeito, verbo, complemento) Letra maiúscula no início de frases e em nomes próprios

Língua Portuguesa

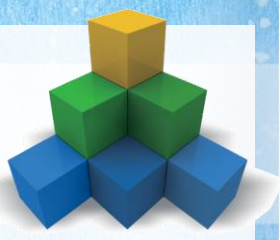
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de reconhecer e usar as letras do alfabeto para ler e escrever. Explique o objetivo da aula: aprender a distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Mostre um cartaz com o alfabeto completo, destacando as letras maiúsculas e minúsculas. Explique que as letras são usadas para formar palavras e são diferentes de outros sinais gráficos como números, pontuações e símbolos. Distribua cartões com letras do alfabeto e outros sinais gráficos (números, pontuações, símbolos) misturados. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, separem os cartões em dois grupos: letras do alfabeto e outros sinais gráficos. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente as letras do alfabeto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas classificações e discutem as diferenças entre letras e outros sinais gráficos. **Prática de Distinção entre Letras e Outros Sinais Gráficos** Revise os conceitos de letras do alfabeto e outros sinais gráficos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as classificações que fizeram. Distribua uma folha de atividades com uma lista mista de letras, números, pontuações e símbolos. Peça que os alunos circulem ou sublinhem as letras do alfabeto na lista, distinguindo-as dos outros sinais gráficos. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente as letras do alfabeto. Distribua revistas, jornais e outros materiais impressos para os alunos recortarem exemplos de letras do alfabeto e outros sinais gráficos.

Língua Portuguesa

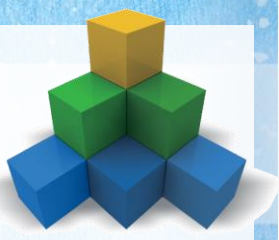
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Peça que os alunos criem um cartaz, colando os recortes em duas colunas: letras do alfabeto e outros sinais gráficos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham seus cartazes e discutem as diferenças entre as categorias. Revise as atividades de distinção entre letras do alfabeto e outros sinais gráficos realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas classificações e colagens. Distribua uma lista de palavras, que contenham sinais gráficos. Peça que os alunos leiam o texto em voz alta, destacando as letras do alfabeto enquanto leem. Circule pela sala, ajudando os alunos a reconhecer as letras do alfabeto no contexto da leitura. Peça que os alunos escrevam uma lista de palavras usando letras do alfabeto; Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a usar corretamente as letras do alfabeto em suas escritas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas listas de palavras e discutem a importância de distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Língua Portuguesa

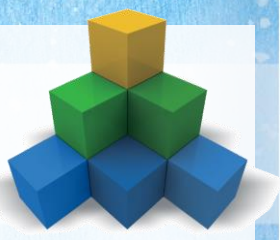
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos letras para representar os sons que ouvimos ao falar. Explique o objetivo da aula: aprender a reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Explique o que são fonemas: os sons que formam as palavras. Explique o que são grafemas: as letras que usamos para representar os fonemas. Apresente exemplos simples de palavras, mostrando como cada letra representa um som (ex.: "gato" = /g/ /a/ /t/ /o/). Distribua cartões com letras do alfabeto e figuras de objetos cujos nomes começam com diferentes sons. Peça que os alunos correspondam cada figura ao cartão com a letra inicial correspondente. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os fonemas e seus grafemas correspondentes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas correspondências e discutem como as letras representam os sons da fala. Revise os conceitos de fonemas e grafemas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as correspondências que fizeram. Utilize um texto simples (poema curto, fábula, ou história) e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando as letras e os sons correspondentes enquanto lê. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na correspondência entre letras e sons. Peça que os alunos escrevam palavras simples que você dita, focando na correspondência correta entre os sons que ouvem e as letras que escrevem.

Língua Portuguesa

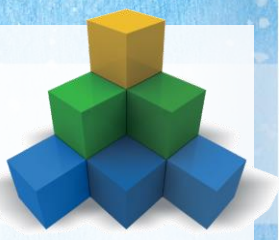
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Dite palavras lentamente, pedindo que os alunos repitam os sons em voz alta antes de escrever. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente as palavras ditadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem a correspondência entre fonemas e grafemas. Revise as atividades de correspondência fonema-grafema realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas escritas e leituras. Distribua livros ou textos curtos para os alunos lerem de forma independente. Peça que os alunos leiam os textos em voz baixa, destacando os sons correspondentes às letras enquanto leem. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a reconhecer os fonemas no contexto da leitura. Peça que os alunos escrevam uma lista de palavras ou uma pequena história, usando as letras para representar os sons que ouvem. Circule pela sala, ajudando os alunos a usar corretamente as letras para representar os fonemas em suas escritas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem a importância de reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Língua Portuguesa

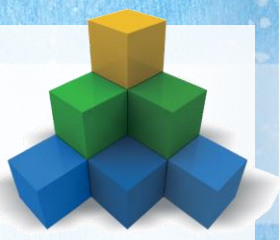
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Os alunos devem ser capazes de reconhecer a estrutura silábica das palavras, ou seja, quantas sílabas uma palavra possui e quais são essas sílabas. Isso inclui a habilidade de contar as sílabas em uma palavra. **Relembrando conteúdos anteriores: O professor inicia a aula relembrando brevemente os conceitos de palavras e sons que foram aprendidos em aulas anteriores. Ele pode fazer isso através de jogos rápidos de associação de imagens com palavras correspondentes ou de ditados de palavras simples, pedindo aos alunos que repitam os sons que ouvem.** "Vocês já perceberam que quando cantamos uma música, parece que as palavras se encaixam perfeitamente? Isso acontece porque as palavras são divididas em partes pequenas que chamamos de sílabas. Hoje, vamos aprender a separar as palavras em sílabas como fazemos quando cantamos." "Quando aprendemos a separar as palavras em sílabas, conseguimos ler e escrever melhor. Por exemplo, se queremos escrever a palavra 'bola', sabemos que ela tem duas sílabas, 'bo' e 'la', e assim podemos separá-las na hora de escrever. Isso torna a escrita mais fácil e organizada." Atividade "Cortando a palavra": (10 - 12 minutos) O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e entrega a cada grupo um conjunto de cartões com figuras de objetos, animais, frutas, etc. Cada cartão deve conter o nome do objeto em uma única palavra. Os alunos, em seus grupos, devem escolher um cartão e, sem mostrar aos outros grupos, separar a palavra do cartão em sílabas, utilizando peças de quebra-cabeça silábicas (que podem ser confeccionadas previamente pelo professor, com uma sílaba em cada peça). Após separar a palavra em sílabas, os alunos devem montar o quebra-cabeça silábico na ordem correta e, em seguida, dizer em voz alta as sílabas da palavra. Por exemplo, se o cartão escolhido for "macaco", os alunos devem separar a palavra em sílabas, montar o quebra-cabeça silábico ("ma-ca-co") e dizer em voz alta as sílabas. O professor deve circular pela sala, auxiliando os grupos que encontrarem dificuldades e reforçando o conceito de sílaba.

Língua Portuguesa

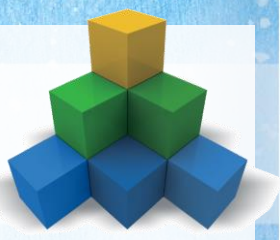
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Atividade "Caça-sílabas": (10 - 12 minutos) Ainda em grupos, os alunos receberão uma folha com várias palavras. A tarefa dos alunos será encontrar e marcar as sílabas de cada palavra. O professor pode orientar os alunos a usarem cores diferentes para marcar as sílabas de cada palavra, tornando a atividade mais lúdica e visual. Após todos os grupos terminarem, o professor chama um grupo de cada vez para compartilhar as palavras que encontraram e as sílabas que marcaram. Os outros grupos devem verificar se concordam com a segmentação silábica feita pelo grupo que está apresentando. Atividade "Construindo palavras": (5 - 7 minutos) Para finalizar a parte prática da aula, o professor propõe que cada grupo, em um grande cartaz, construa novas palavras com as sílabas que foram trabalhadas. O professor pode fornecer a base de algumas palavras no cartaz, e os alunos devem completá-las, formando novas palavras. Por exemplo, se no cartaz estiver escrito "ca___", os alunos devem completar com uma sílaba, formando uma nova palavra (por exemplo, "casa", "cão", "carro", etc.). Esta atividade permite que os alunos apliquem o que aprenderam de uma maneira lúdica e criativa, além de estimular a colaboração e a comunicação no grupo.

Língua Portuguesa

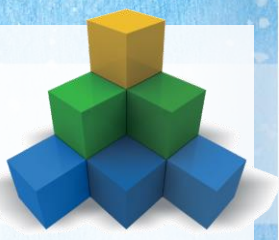
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos letras para representar os sons que ouvimos ao falar. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar fonemas e sua representação por letras. Explique o que são fonemas: os sons que formam as palavras. Explique o que são grafemas: as letras que usamos para representar os fonemas. Apresente exemplos simples de palavras, mostrando como cada letra representa um som (ex.: "casa" = /k/ /a/ /s/ /a/). Atividade de Correspondência Fonema-Grafema (30 minutos) Distribua cartões com letras do alfabeto e figuras de objetos cujos nomes começam com diferentes sons. Mostre uma figura e peça aos alunos que identifiquem o som inicial da palavra correspondente. Peça que os alunos correspondam a figura ao cartão com a letra inicial correspondente. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os fonemas e seus grafemas correspondentes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas correspondências e discutem como as letras representam os sons da fala. Revise os conceitos de fonemas e grafemas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as correspondências que fizeram. Distribua uma folha de atividades com imagens de objetos familiares e seus nomes escritos ao lado. Peça que os alunos identifiquem e circulem as letras que correspondem aos sons iniciais de cada palavra. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os fonemas e grafemas. Organize um jogo onde os alunos devem encontrar objetos na sala que comecem com um determinado som.

Língua Portuguesa

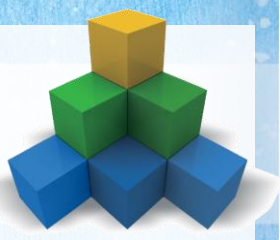
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Peça que os alunos digam o nome do objeto e identifiquem a letra inicial que representa o som. Circule pela sala, ajudando os alunos a encontrar e identificar os objetos corretamente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham os objetos encontrados e as letras correspondentes. Atividade "Caça ao Tesouro dos Sons" (10 - 12 minutos): O professor organiza os alunos em grupos de até 5 e explica que eles irão participar de uma "Caça ao Tesouro dos Sons". Para essa atividade, o professor deve ter preparado previamente cartas com imagens de objetos e animais que representam diferentes fonemas. Por exemplo, uma carta com a imagem de um sol para o fonema "s", uma carta com a imagem de um gato para o fonema "g", etc. As cartas devem ser espalhadas pela sala de aula, com atenção para que cada grupo tenha um conjunto diferente de cartas. O objetivo da atividade é que os alunos, em seus grupos, encontrem as cartas e identifiquem o fonema representado na imagem. Eles devem discutir entre si e chegar a um consenso. Após identificarem o fonema, eles devem dizer uma palavra que comece com esse fonema. Por exemplo, se encontrarem a carta do sol, devem dizer a palavra "sol". O professor deve circular pela sala, auxiliando os grupos e verificando se a identificação dos fonemas está correta. Ao final da atividade, o professor reúne todos os grupos e, em conjunto, eles dizem as palavras que encontraram, reforçando a associação entre o fonema e a palavra Para finalizar a etapa de Desenvolvimento, o professor propõe a atividade "Desenhando Palavras". Cada grupo recebe uma folha de papel e um lápis de cor. O professor diz uma palavra e os grupos devem, juntos, desenhar um objeto que representa essa palavra. Por exemplo, se o professor disser a palavra "sol", os alunos podem desenhar um sol. Após o desenho, o professor pede para os alunos apontarem para a letra que representa o primeiro som da palavra. Por exemplo, se o professor disser a palavra "sol", os alunos devem apontar para a letra "s".

Língua Portuguesa

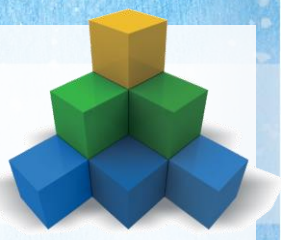
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Inicie a aula com uma conversa sobre como os sons que ouvimos ao falar são representados por letras e sílabas na escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Explique o que são fonemas: os sons que formam as palavras. Explique o que são grafemas: as letras que usamos para representar os fonemas. Apresente exemplos simples de palavras, mostrando como cada som (fonema) é representado por uma letra ou combinação de letras (grafema). Distribua cartões com letras do alfabeto e figuras de objetos cujos nomes começam com diferentes sons. Mostre uma figura e peça aos alunos que identifiquem o som inicial da palavra correspondente. Peça que os alunos correspondam a figura ao cartão com a letra inicial correspondente. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os fonemas e seus grafemas correspondentes. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas correspondências e discutem como as letras representam os sons da fala. Revise os conceitos de fonemas, grafemas e sílabas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as correspondências que fizeram. Distribua uma folha de atividades com palavras simples divididas em sílabas. Peça que os alunos segmentem as palavras em sílabas e identifiquem os sons correspondentes a cada sílaba.

Língua Portuguesa

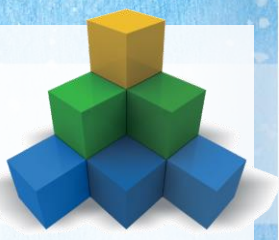
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Circule pela sala, ajudando os alunos a segmentar corretamente as palavras em sílabas e a identificar os fonemas. Organize um jogo onde os alunos devem formar palavras usando cartões com sílabas. Peça que os alunos digam a palavra formada e identifiquem os sons de cada sílaba. Circule pela sala, ajudando os alunos a formar palavras corretamente e a identificar os fonemas de cada sílaba. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham as palavras formadas e discutem a correspondência entre sílabas e sons. Revise as atividades de correspondência fonema-grafema e segmentação silábica realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas correspondências e jogos. Utilize um texto simples (poema curto, fábula, ou história) e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando as sílabas e os sons correspondentes enquanto lê. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na correspondência entre sílabas e sons. Peça que os alunos escrevam palavras simples que você dita, focando na correspondência correta entre os sons que ouvem e as sílabas que escrevem. Dite palavras lentamente, pedindo que os alunos repitam os sons em voz alta antes de escrever. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente as palavras ditadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem a correspondência entre sílabas e sons.

Língua Portuguesa

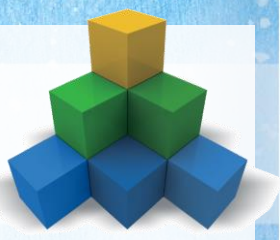
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Inicie a aula com uma conversa sobre como palavras podem começar com sons parecidos ou diferentes. Explique o objetivo da aula: aprender a comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. Explique o que são sílabas iniciais: as primeiras partes das palavras que contêm os sons iniciais. Apresente exemplos de palavras que começam com sons semelhantes (ex.: "casa" e "cachorro") e palavras que começam com sons diferentes (ex.: "mesa" e "sapo"). Diga cada palavra em voz alta, destacando o som da sílaba inicial. Distribua cartões com palavras e figuras correspondentes. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, comparem os sons das sílabas iniciais das palavras. Peça que os alunos agrupem as palavras com sons iniciais semelhantes e separem as palavras com sons iniciais diferentes. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os sons das sílabas iniciais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas comparações e discutem as semelhanças e diferenças entre os sons iniciais das palavras. Revise os conceitos de sílabas iniciais e sons abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as comparações que fizeram. Distribua uma folha de atividades com pares de palavras. Peça que os alunos circulem ou sublinhem as palavras que começam com sons semelhantes. Peça que os alunos escrevam um "S" ao lado dos pares de palavras com sons semelhantes e um "D" ao lado dos pares de palavras com sons diferentes. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os sons das sílabas iniciais.

Língua Portuguesa

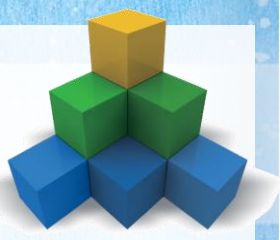
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Organize um jogo onde os alunos devem encontrar palavras que comecem com o mesmo som inicial. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua cartões com palavras. Cada grupo deve encontrar palavras com o mesmo som inicial e agrupá-las. Circule pela sala, ajudando os alunos a encontrar e identificar os sons iniciais corretamente. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham as palavras agrupadas e discutem a correspondência entre os sons iniciais. Revise as atividades de comparação de sons de sílabas iniciais realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas comparações e jogos. Utilize um texto simples (poema curto, fábula, ou história) e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando os sons das sílabas iniciais das palavras enquanto lê. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na comparação dos sons das sílabas iniciais. Peça que os alunos escrevam pares de palavras que você dita, focando na comparação dos sons das sílabas iniciais. Dite pares de palavras lentamente, pedindo que os alunos repitam os sons em voz alta antes de escrever. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente as palavras ditadas e a comparar os sons das sílabas iniciais. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas escritas e discutem as semelhanças e diferenças entre os sons iniciais das palavras.

Língua Portuguesa

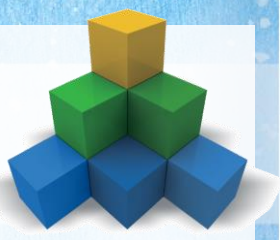
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de conhecer as letras do alfabeto para ler e escrever. Explique o objetivo da aula: aprender a nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem correta. Mostre um cartaz grande com o alfabeto completo, destacando as letras maiúsculas e minúsculas. Recite o alfabeto em voz alta, apontando para cada letra no cartaz. Peça que os alunos recitem o alfabeto junto com você. Distribua cartões com letras do alfabeto para os alunos. Mostre uma letra no cartaz e peça que os alunos encontrem o cartão correspondente e digam o nome da letra em voz alta. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e nomear corretamente as letras do alfabeto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos nomeiam as letras que você aponta. Revise os nomes das letras do alfabeto abordados na aula anterior, recitando o alfabeto em voz alta com os alunos. Divida os alunos em pequenos grupos e peça que recitem o alfabeto em voz alta, um grupo de cada vez. Peça que os alunos usem cartões com letras para organizar o alfabeto na ordem correta enquanto recitam. Circule pela sala, ajudando os alunos a recitar o alfabeto e a organizar as letras corretamente. Organize um jogo onde os alunos devem recitar o alfabeto em voz alta, um de cada vez, cada aluno dizendo uma letra na sequência correta. Se um aluno errar a sequência, o próximo aluno deve começar novamente do início. Realize várias rodadas do jogo, incentivando os alunos a memorizarem a ordem correta das letras.

Língua Portuguesa

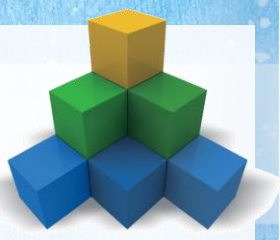
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos escrevem o alfabeto na ordem correta enquanto recitam. Revise as atividades de nomeação e recitação do alfabeto realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as letras e a ordem correta. Utilize um texto simples que contenha todas as letras do alfabeto e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando cada letra e pedindo que os alunos nomeiem as letras que aparecem. Peça que os alunos recitem o alfabeto sempre que uma nova letra aparecer no texto. Peça que os alunos escrevam o alfabeto completo, nomeando cada letra enquanto escrevem. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever e nomear corretamente as letras do alfabeto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos escrevem o alfabeto na ordem correta e recitam enquanto escrevem.

Língua Portuguesa

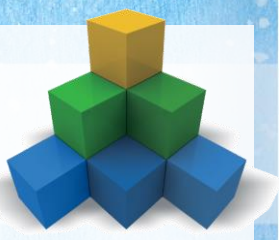
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Inicie a aula com uma conversa sobre como as letras podem ter diferentes formatos e como isso é importante para ler e escrever. Explique o objetivo da aula: aprender a conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Mostre um cartaz com o alfabeto completo em formato imprensa e cursiva, destacando as letras maiúsculas e minúsculas. Explique a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas, e entre os formatos imprensa e cursiva. Recite o alfabeto em voz alta, apontando para cada letra no cartaz e mostrando as diferentes formas. Distribua cartões com letras do alfabeto em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Peça que os alunos encontrem os pares correspondentes (ex.: A e a, A e A cursiva). Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar e relacionar corretamente os diferentes formatos das letras. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas correspondências e discutem as semelhanças e diferenças entre os formatos das letras. Revise os conceitos de letras maiúsculas e minúsculas, e de formatos imprensa e cursiva abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as correspondências que fizeram. Distribua uma folha de atividades com palavras escritas em diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas). Peça que os alunos circulem ou sublinhem as letras que correspondem às instruções dadas (ex.: circule todas as letras maiúsculas cursivas). Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os diferentes formatos das letras.

Língua Portuguesa

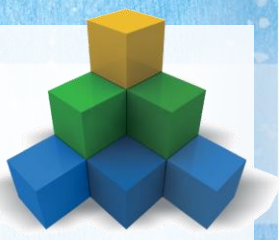
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Organize um jogo onde os alunos devem encontrar pares de letras correspondentes em diferentes formatos. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua cartões com letras em formatos variados. Cada grupo deve encontrar os pares correspondentes e organizá-los. Circule pela sala, ajudando os alunos a encontrar e relacionar corretamente os diferentes formatos das letras. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham os pares encontrados e discutem as correspondências. Revise as atividades de diferenciação e correspondência de letras realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas correspondências e jogos. Utilize um texto simples que contenha letras em diferentes formatos (imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas) e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando cada formato de letra enquanto lê. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na diferenciação dos formatos das letras. Peça que os alunos escrevam palavras simples, alternando entre os diferentes formatos de letras (ex.: "Casa" em imprensa maiúscula e cursiva minúscula). Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a escrever corretamente nos diferentes formatos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos escrevem palavras em diferentes formatos e discutem as diferenças e semelhanças.

Língua Portuguesa

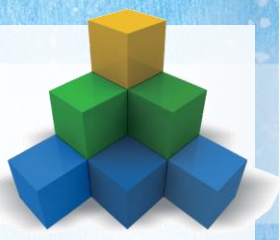
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Compreender a importância da separação de palavras por espaços em branco na escrita: Os alunos devem ser capazes de entender que a separação de palavras é uma regra fundamental da escrita que facilita a leitura e a compreensão do texto. O professor inicia a aula relembrando brevemente os conceitos de escrita e leitura que foram abordados em aulas anteriores. Ele pode perguntar aos alunos o que eles lembram sobre como formar palavras e frases, e como ler um texto. "Onde uma palavra termina e a próxima começa?": O professor apresenta aos alunos uma pequena frase sem espaços entre as palavras. Ele lê o texto em voz alta e em seguida pergunta aos alunos se eles conseguem entender o que está escrito. Provavelmente, a maioria dos alunos terá dificuldade em separar as palavras e entender o texto. O professor, então, explica que uma das regras básicas da escrita é a separação das palavras por espaços em branco, e que essa regra nos ajuda a entender melhor o que está escrito Situação-problema 2: "Um quebra-cabeça de palavras": O professor apresenta aos alunos um cartaz com um grande retângulo em branco, que representa um espaço para escrever um pequeno texto. Abaixo do retângulo, há uma série de palavras misturadas sem espaços entre elas. O desafio proposto é que os alunos, em grupos, reorganizem as palavras no retângulo de forma que o texto faça sentido. O professor circula pela sala, auxiliando os grupos que necessitarem. Contextualização da importância do assunto: O professor explica que a separação de palavras por espaços em branco não é apenas uma regra da escrita, mas também uma ferramenta que nos ajuda a comunicar nossas ideias de forma mais clara e eficaz. Ele dá exemplos de situações do dia a dia em que a separação de palavras é importante, como na leitura de um livro, na escrita de uma carta ou na interpretação de um anúncio.

Língua Portuguesa

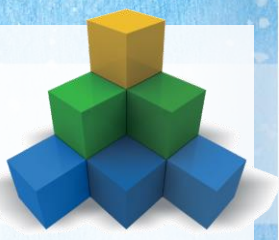
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Atividade "Caça Palavras" (10 - 12 minutos) O professor divide a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribui para cada grupo uma folha de papel com um pequeno texto. O texto deve conter palavras simples e conhecidas dos alunos, e a separação de palavras deve ser feita de forma incorreta, ou seja, sem espaços entre as palavras. A tarefa dos alunos é "caçar" as palavras no texto e separá-las corretamente, colocando um pequeno espaço em branco entre cada uma delas. O professor circula pela sala, auxiliando os grupos que necessitarem e verificando o andamento das atividades. Após a conclusão da atividade, o professor chama a atenção de toda a turma para as separações corretas feitas pelos grupos, reforçando a importância da separação de palavras na escrita. Atividade "Jogo da Memória das Palavras" (5 - 7 minutos) Para finalizar a etapa de Desenvolvimento, o professor propõe um jogo da memória com as palavras do vocabulário trabalhado na aula. Cada palavra deve ser escrita em um pedaço de papel, e as palavras devem ser misturadas e colocadas viradas para baixo. Os alunos, em grupos, devem se revezar para virar duas palavras de cada vez. Se as palavras formarem uma frase correta, o grupo ganha um ponto. Se as palavras não formarem uma frase correta, elas devem ser viradas novamente. O jogo continua até que todas as palavras tenham sido viradas. O grupo que fizer mais frases corretas no final do jogo é o vencedor. O professor circula pela sala, auxiliando os grupos que necessitarem e verificando a correta separação das palavras.

Língua Portuguesa

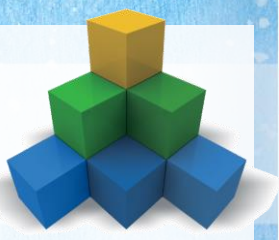
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	Desenvolver a capacidade dos alunos de comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre os sons de sílabas mediais e finais. Isso será feito através de atividades que envolvam a audição e a identificação de sons em palavras, por exemplo, através de jogos de adivinhação de palavras. **Relembrando conteúdos anteriores: O professor iniciará a aula relembrando os alunos sobre a estrutura silábica das palavras, com foco nas sílabas iniciais. Isso será feito através de uma breve revisão, onde os alunos serão convidados a identificar e segmentar as sílabas iniciais de palavras conhecidas. Esta etapa é crucial para a compreensão do tópico da aula, uma vez que a identificação das sílabas iniciais é o primeiro passo para a identificação das sílabas mediais e finais.** professor apresentará duas situações problema para despertar o interesse dos alunos e contextualizar o tópico da aula. A primeira situação pode ser a seguinte: "Vocês já repararam que algumas palavras têm o mesmo som no meio, mas se escrevem de maneiras diferentes? Por exemplo, a palavra 'sapato' e 'sabão', elas têm o mesmo som no meio, mas se escrevem de maneiras diferentes. Por que será?". A segunda situação pode ser: "E se eu disser uma palavra e pedir para vocês me dizerem outra palavra que tenha o mesmo som no final, o que vocês diriam? Vamos tentar com a palavra 'pato', que palavra vocês diriam que tem o mesmo som no final?". Com essas situações, os alunos serão incentivados a pensar sobre a estrutura sonora das palavras. Atividade "Caça ao Tesouro das Sílabas" (10 - 12 minutos) O professor dividirá a turma em grupos de 4 a 5 alunos e distribuirá para cada grupo uma folha de papel com várias palavras desenhadas como ilustrações e algumas sílabas faltando. O objetivo do jogo é que os alunos completem as palavras, identificando as sílabas que faltam. Para isso, eles devem andar pela sala de aula, procurando cartões que contenham as sílabas que eles precisam para completar as palavras. As sílabas que faltam são as sílabas mediais e finais das palavras.

Língua Portuguesa

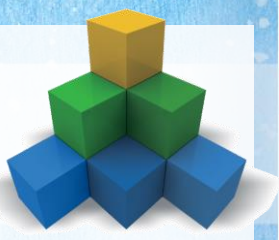
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	O professor deve garantir que as sílabas que faltam estejam devidamente separadas, para que os alunos possam identificá-las facilmente. Ao encontrar a sílaba correta, o aluno deve colá-la no lugar certo, completando a palavra. O grupo que conseguir completar o maior número de palavras corretamente no tempo estipulado será o vencedor. Durante a atividade, o professor deve circular pela sala, auxiliando os alunos e fazendo perguntas que os estimulem a pensar sobre as sílabas mediais e finais das palavras. **Atividade "Que Som Tem no Meio?" (10 - 12 minutos)** Ainda em grupos, os alunos receberão um conjunto de cartões com desenhos de objetos e animais, cada um com uma letra no início e no final da palavra. O objetivo desta atividade é que os alunos identifiquem o som que está no meio da palavra, formando assim a palavra completa. Por exemplo, se o cartão tiver o desenho de um gato e as letras 'g' e 'o', a palavra formada será 'gato'. Os alunos devem ser incentivados a dizer em voz alta a palavra completa, destacando o som que está no meio. Isso ajudará a desenvolver a consciência fonológica dos alunos, que é a capacidade de refletir e manipular os sons da fala. O professor deve circular pela sala, ouvindo as respostas dos grupos e fazendo perguntas que os levem a pensar sobre os sons das palavras. Por exemplo, o professor pode perguntar: "Que outras palavras vocês conhecem que têm o mesmo som no meio?" ou "E se eu mudar o som que está no meio, que palavra eu formo?". **Atividade "Formando Palavras" (5 - 7 minutos)** Para encerrar a etapa de Desenvolvimento, o professor proporá uma atividade de montar palavras. Cada grupo receberá um conjunto de cartões com sílabas separadas. O desafio será formar o maior número de palavras possível, unindo os cartões e pronunciando as palavras formadas. O professor deve circular pela sala, ouvindo as palavras formadas pelos grupos e fazendo perguntas que os levem a refletir sobre as sílabas mediais e finais das palavras. Por exemplo, o professor pode perguntar: "Quantas sílabas tem a palavra que vocês formaram?" ou "Qual é a sílaba que está no meio da palavra?".

Língua Portuguesa

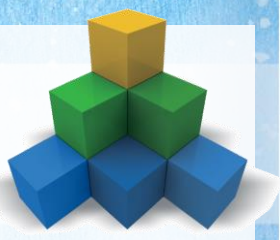
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Inicie a aula com uma conversa sobre como a pontuação nos ajuda a entender melhor o que lemos e escrevemos. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar pontos finais, de interrogação e de exclamação e seus efeitos na entonação. Mostre um cartaz com exemplos de pontos finais (.), de interrogação (?) e de exclamação (!). **Explique a função de cada sinal:** **Ponto final: usado para terminar frases declarativas.** **Ponto de interrogação: usado para terminar perguntas.** **Ponto de exclamação: usado para expressar emoção, surpresa ou comando.** Distribua uma folha de atividades com frases simples contendo pontos finais, de interrogação e de exclamação. Leia as frases em voz alta, destacando a entonação de cada frase conforme a pontuação. Peça que os alunos identifiquem e circulem os diferentes sinais de pontuação nas frases. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os sinais de pontuação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem os efeitos da pontuação na entonação. Revise os conceitos de ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as identificações que fizeram. Distribua um texto simples com frases que contenham diferentes sinais de pontuação. Peça que os alunos leiam as frases em voz alta, aplicando a entonação correta conforme a pontuação. Circule pela sala, ajudando os alunos a usar a entonação adequada.

Língua Portuguesa

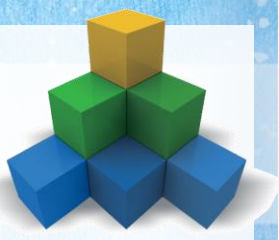
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Organize um jogo onde os alunos devem completar frases com o sinal de pontuação correto. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua cartões com frases incompletas e cartões com sinais de pontuação. Cada grupo deve escolher o sinal de pontuação correto para completar as frases e ler as frases em voz alta com a entonação adequada. Circule pela sala, ajudando os alunos a escolher e usar corretamente os sinais de pontuação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham as frases completas e discutem a importância da pontuação para a entonação. Revise as atividades de identificação e uso de sinais de pontuação realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas identificações e jogos. Utilize um texto simples que contenha frases com diferentes sinais de pontuação e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando a entonação de cada frase conforme a pontuação. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na identificação dos sinais de pontuação e na entonação correta. Peça que os alunos escrevam frases usando pontos finais, de interrogação e de exclamação. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a usar corretamente os sinais de pontuação e a aplicar a entonação adequada. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas frases e discutem os efeitos da pontuação na entonação.

Língua Portuguesa

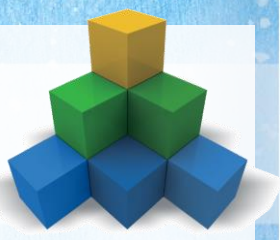
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Inicie a aula com uma conversa sobre como algumas palavras têm significados parecidos e outras têm significados opostos. Explique o objetivo da aula: aprender a agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). Explique o que são sinônimos: palavras que têm significados semelhantes (ex.: feliz/contente, rápido/veloz). Explique o que são antônimos: palavras que têm significados opostos (ex.: alto/baixo, quente/frio). Apresente exemplos de sinônimos e antônimos no quadro, explicando cada par de palavras. Distribua cartões com palavras e peça que os alunos encontrem pares de sinônimos e antônimos. Peça que os alunos trabalhem em duplas para discutir e identificar os pares de palavras. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os sinônimos e antônimos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem as semelhanças e diferenças entre sinônimos e antônimos. Revise os conceitos de sinônimos e antônimos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os pares de palavras que encontraram. Distribua uma folha de atividades com várias palavras. Peça que os alunos agrupe as palavras que têm significados semelhantes (sinônimos). Peça que os alunos circulem ou sublinhem os sinônimos e escrevam as palavras em grupos. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os sinônimos.

Língua Portuguesa

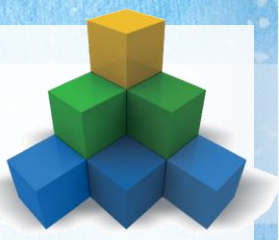
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Distribua uma folha de atividades com pares de palavras. Peça que os alunos separem as palavras que têm significados opostos (antônimos). Peça que os alunos desenhem linhas entre os antônimos e escrevam os pares de palavras em uma tabela. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os antônimos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas separações e discutem as diferenças entre os antônimos. Revise as atividades de agrupamento de sinônimos e separação de antônimos realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas identificações. Utilize um texto simples que contenha sinônimos e antônimos e distribua cópias para os alunos. Leia o texto em voz alta, destacando os sinônimos e antônimos enquanto lê. Peça que os alunos leiam o texto junto com você, focando na identificação dos sinônimos e antônimos. Peça que os alunos escrevam frases usando sinônimos e antônimos. Circule pela sala, observando e ajudando os alunos a usar corretamente os sinônimos e antônimos nas frases. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas frases e discutem a importância de conhecer sinônimos e antônimos para enriquecer a linguagem.

Língua Portuguesa

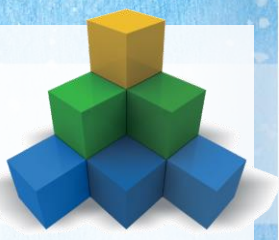
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Inicie a aula com uma conversa sobre os diferentes tipos de textos que lemos e como eles podem ser divertidos e educativos. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. Explique o que são quadras e quadrinhas: pequenos poemas com quatro versos. Explique o que são parlendas: versos rimados, recitados em brincadeiras infantis. Explique o que são trava-línguas: frases ou versos com sons difíceis de pronunciar rapidamente. Apresente exemplos de cada gênero no quadro e leia em voz alta para os alunos. Distribua cópias dos exemplos de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas para os alunos. Peça que os alunos leiam os textos em voz alta, em coro. Discuta a finalidade e a forma de organização de cada gênero. Circule pela sala, ajudando os alunos na leitura e compreensão dos textos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas leituras e discutem as características de cada gênero. Revise os conceitos de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que leram. Divida os alunos em duplas e distribua novos exemplos de cada gênero. Peça que os alunos leiam os textos em voz alta, alternando os versos entre os membros da dupla. Circule pela sala, ajudando os alunos na leitura e compreensão dos textos.

Língua Portuguesa

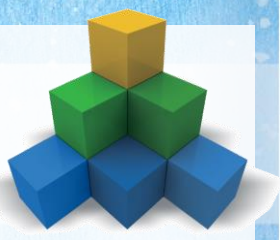
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Organize um jogo onde os alunos devem completar textos incompletos de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua os textos incompletos. Cada grupo deve completar os textos com as palavras corretas e ler em voz alta para a turma. Circule pela sala, ajudando os alunos a completar e compreender os textos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham os textos completos e discutem a importância da colaboração na leitura e compreensão. Revise as atividades de leitura e compreensão colaborativa realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas leituras e jogos. Peça que os alunos criem suas próprias quadras, quadrinhas, parlendas ou trava-línguas. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel e lápis. Cada grupo deve criar um texto e ilustrá-lo, se desejarem. Circule pela sala, ajudando os alunos na criação dos textos. Peça que cada grupo apresente seus textos criados para a turma, lendo em voz alta. Discuta a forma de organização e a finalidade dos textos criados, relacionando com os exemplos estudados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas criações e discutem a importância de conhecer diferentes gêneros textuais para enriquecer a leitura e a escrita.

Língua Portuguesa

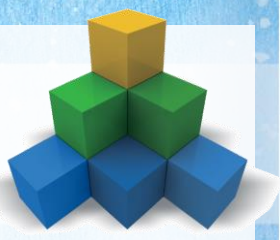
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Inicie a aula com uma conversa sobre como usamos diferentes tipos de textos no nosso dia a dia, como listas de compras, convites para festas e receitas. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir diferentes gêneros textuais do campo da vida cotidiana, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. Mostre exemplos de diferentes gêneros textuais: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas. Explique a finalidade e a forma de organização de cada gênero. **Listas: enumerar itens (ex.: lista de compras).** **Agendas: organizar compromissos e tarefas.** **Calendários: marcar datas importantes.** **Avisos: informar algo importante.** **Convites: convidar para eventos.** **Receitas: instruir sobre como preparar algo.** **Instruções de montagem: orientar sobre como montar algo.** **Legendas: descrever fotos ou ilustrações.** Distribua exemplos impressos de cada gênero textual para os alunos. Peça que os alunos, em duplas, identifiquem a finalidade e a forma de organização de cada exemplo. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os gêneros textuais. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem a importância de cada gênero no dia a dia. Revise os conceitos dos diferentes gêneros textuais abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papéis e lápis.

Língua Portuguesa

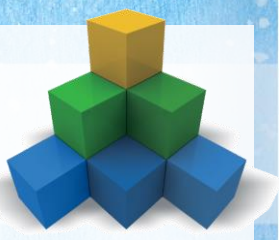
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Cada grupo deve escolher um gênero textual para planejar (ex.: uma lista de compras para uma festa de aniversário, um convite para um evento escolar). Peça que os alunos planejem o conteúdo do texto, discutindo o que deve ser incluído e como deve ser organizado. Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento do texto. Cada grupo deve produzir o texto planejado, escrevendo e ilustrando, se necessário. Peça que os alunos colaborem entre si, revisando e corrigindo o texto conforme necessário. Circule pela sala, ajudando os alunos na produção do texto. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde cada grupo compartilha seu texto e discute a organização e a finalidade do mesmo. Revise as atividades de planejamento e produção colaborativa realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre os textos que produziram. Peça que cada grupo use o texto produzido em uma situação real (ex.: usar a lista de compras para uma atividade de simulação de compras, enviar o convite para uma atividade fictícia). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar os textos em situações reais. Peça que cada grupo apresente seu texto para a turma, explicando a finalidade e a forma de organização. Discuta a aplicação dos textos em situações reais e a importância de planejar e produzir textos colaborativamente. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e usar diferentes gêneros textuais no dia a dia.

Língua Portuguesa

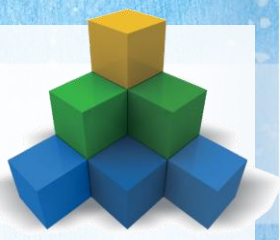
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Inicie a aula com uma conversa sobre como diferentes tipos de textos, como cantigas e trava-línguas, fazem parte do nosso dia a dia e são divertidos de aprender e compartilhar. Explique o objetivo da aula: aprender a registrar cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. Apresente exemplos de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas, explicando cada gênero: Cantigas: canções populares infantis. Quadras e Quadrinhas: pequenos poemas com quatro versos. Parlendas: versos rimados usados em brincadeiras infantis. Trava-línguas: frases ou versos com sons difíceis de pronunciar rapidamente. Leia ou cante alguns exemplos em voz alta para os alunos. Distribua cópias dos exemplos apresentados para os alunos. Peça que os alunos, em duplas, identifiquem o gênero de cada exemplo e discutam sua finalidade. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os gêneros textuais. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem as características e finalidades de cada gênero. Revise os conceitos dos diferentes gêneros textuais abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papéis e lápis. Cada grupo deve escolher um gênero textual para planejar e registrar (ex.: uma cantiga popular, uma quadrinha, uma parlenda ou um trava-línguas). Peça que os alunos planejem o texto, discutindo o tema/assunto e a finalidade.

Língua Portuguesa

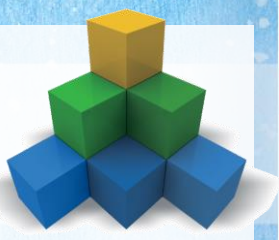
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



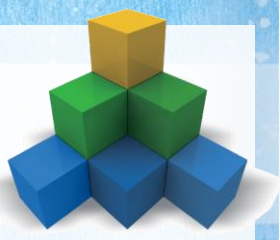
(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento do texto. Cada grupo deve registrar o texto planejado, escrevendo e ilustrando, se desejarem. Peça que os alunos colaborem entre si, revisando e corrigindo o texto conforme necessário. Circule pela sala, ajudando os alunos no registro do texto. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde cada grupo compartilha seu texto e discute a organização e a finalidade do mesmo. Revise as atividades de planejamento e registro colaborativo realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre os textos que produziram. Peça que cada grupo use o texto registrado em uma situação real (ex.: cantar a cantiga para a turma, recitar a parlenda em uma roda de conversa). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar os textos em situações reais. Peça que cada grupo apresente seu texto para a turma, explicando a finalidade e a forma de organização. Discuta a aplicação dos textos em situações reais e a importância de registrar e compartilhar diferentes gêneros textuais. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e usar diferentes gêneros textuais no dia a dia.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



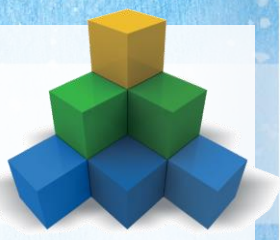
(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Inicie a aula com uma conversa sobre como parlendas, quadras, quadrinhas e trava-línguas são divertidos e importantes para a linguagem. Explique o objetivo da aula: aprender a recitar esses textos com entonação adequada e observando as rimas. Apresente exemplos de parlendas, quadras, quadrinhas e trava-línguas. Leia ou recite alguns exemplos em voz alta, destacando a entonação e as rimas. Parlenda: "Batatinha quando nasce, se esparrama pelo chão. Menininha quando dorme, põe a mão no coração." Quadrinha: "No meio da noite escura, um grito forte se ouviu, era um bicho assustador, que todo mundo ouviu." Trava-línguas: "O rato roeu a roupa do rei de Roma." Distribua cópias dos exemplos apresentados para os alunos. Peça que os alunos identifiquem as palavras que rimam em cada texto. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente as rimas. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem a importância das rimas para a musicalidade dos textos. Revise os conceitos de rima e entonação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua novos exemplos de parlendas, quadras, quadrinhas e trava-línguas. Peça que cada grupo pratique a recitação dos textos, focando na entonação e nas rimas. Circule pela sala, ajudando os alunos na prática da recitação. Organize um jogo onde cada grupo deve recitar um texto para a turma. Peça que os alunos observem a entonação e as rimas



(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	durante as recitações. Após cada recitação, discuta com a turma sobre a entonação usada e as rimas identificadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos compartilham suas observações e discutem a importância da entonação e das rimas na recitação. Revise as atividades de identificação de rimas e prática de recitação realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas observações e práticas. Peça que cada aluno escolha um texto (parlenda, quadrinha, quadrinha ou trava-línguas) para recitar individualmente. Dê tempo para que os alunos pratiquem a recitação de seus textos escolhidos. Circule pela sala, ajudando os alunos na prática da recitação, focando na entonação e nas rimas. Peça que cada aluno recite seu texto para a turma, observando a entonação adequada e as rimas. Após cada recitação, discuta com a turma sobre a entonação usada e as rimas identificadas. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas observações e discutem a importância da entonação e das rimas na recitação.

Língua Portuguesa

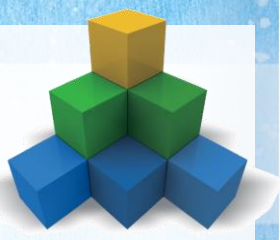
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Inicie a aula com uma conversa sobre como diferentes tipos de textos têm formatos e diagramações específicas que os ajudam a cumprir suas funções. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação e diagramação de listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas. Apresente exemplos de cada gênero textual: Lista: Enumerar itens (ex.: lista de compras). Agenda: Organizar compromissos e tarefas. Calendário: Marcar datas importantes. Regras: Orientações ou normas a seguir. Aviso: Informar algo importante. Convite: Convidar para eventos. Receita: Instruir sobre como preparar algo. Instruções de montagem: Orientar sobre como montar algo. Legenda: Descrever fotos ou ilustrações. Explique a formatação e diagramação específica de cada gênero, destacando elementos como títulos, listas numeradas ou com marcadores, datas, passos numerados, etc. Distribua cópias dos exemplos apresentados para os alunos. Peça que os alunos, em duplas, identifiquem os elementos de formatação e diagramação de cada gênero. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os elementos. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem a importância da formatação e diagramação para a clareza e funcionalidade dos textos. Revise os conceitos de formatação e diagramação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram.

Língua Portuguesa

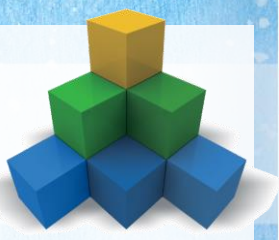
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papéis e lápis. Cada grupo deve escolher um gênero textual para reproduzir (ex.: criar uma lista de compras, um convite para uma festa). Peça que os alunos planejem e reproduzam a formatação e diagramação específica do gênero escolhido. Circule pela sala, ajudando os alunos na reprodução do texto. Peça que cada grupo apresente seu texto para a turma, explicando a formatação e diagramação usadas. Discuta a importância de seguir a formatação e diagramação específica para cada gênero para garantir clareza e funcionalidade. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas produções e discutem a aplicação das formatações e diagramações específicas. Revise as atividades de identificação e reprodução realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas produções. Peça que cada grupo use o texto reproduzido em uma situação real (ex.: usar a lista de compras para uma atividade de simulação de compras, enviar o convite para uma atividade fictícia). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar os textos em situações reais. Peça que cada grupo apresente suas experiências de aplicação dos textos para a turma. Discuta a aplicação dos textos em situações reais e a importância de reproduzir corretamente a formatação e diagramação específica de cada gênero. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e usar diferentes gêneros textuais no dia a dia.

Língua Portuguesa

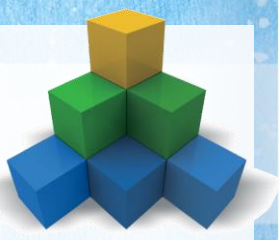
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de ter regras e regulamentos para organizar a vida na escola e na comunidade. Explique o objetivo da aula: aprender a escrever listas de regras e regulamentos em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. Pergunte aos alunos quais regras eles conhecem na escola (ex.: respeitar os colegas, manter a sala limpa, seguir horários). Faça uma lista no quadro com as regras mencionadas pelos alunos. Explique que as regras ajudam a manter a escola um lugar seguro e organizado para todos. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel e lápis. Peça que cada grupo faça uma lista de regras que acham importantes para a sala de aula ou para a escola. Circule pela sala, ajudando os alunos a discutir e escrever suas listas de regras. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os grupos compartilham suas listas e discutem a importância de cada regra. Revise as listas de regras criadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as regras que acharam mais importantes. Divida os alunos em pequenos grupos novamente e distribua papel e lápis. Peça que cada grupo escolha um conjunto de regras para desenvolver em um regulamento mais detalhado (ex.: regras para o recreio, regras para a biblioteca). Cada grupo deve discutir e planejar o regulamento, decidindo quais regras incluir e como organizá-las.

Língua Portuguesa

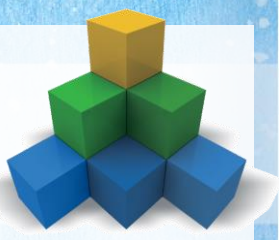
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Cada grupo deve escrever o regulamento planejado, com a ajuda do professor para revisar e corrigir. Peça que os alunos colaborem entre si, revisando e ajustando o texto conforme necessário. Circule pela sala, ajudando os alunos na escrita do regulamento. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os grupos compartilham seus regulamentos e discutem a clareza e organização das regras. Revise as atividades de planejamento e escrita colaborativa realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre seus regulamentos. Peça que cada grupo use o regulamento escrito para organizar uma atividade fictícia na escola (ex.: simulação de recreio seguindo as regras). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar as regras e regulamentos em situações reais. Peça que cada grupo apresente seu regulamento para a turma, explicando as regras incluídas e a organização. Discuta a aplicação dos regulamentos em situações reais e a importância de ter regras claras e bem organizadas. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e seguir regras e regulamentos na comunidade escolar.

Língua Portuguesa

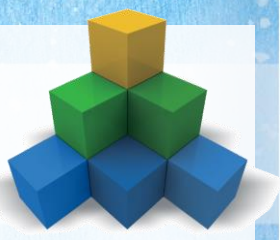
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Inicie a aula com uma conversa sobre como os textos investigativos nos ajudam a aprender mais sobre o mundo ao nosso redor. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir diagramas, entrevistas, curiosidades e outros gêneros do campo investigativo, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. Apresente exemplos de cada gênero investigativo: Diagrama: Representação visual de informações (ex.: diagramas de ciclo de vida, organogramas). Entrevista: Perguntas e respostas para obter informações sobre um tema ou pessoa. Curiosidades: Informações interessantes e pouco conhecidas sobre um tema. Explique a finalidade e a forma de organização de cada gênero. Distribua cópias dos exemplos apresentados para os alunos. Peça que os alunos, em duplas, identifiquem a finalidade e os elementos de cada gênero. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os gêneros investigativos. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem as características e finalidades de cada gênero. Revise os conceitos dos diferentes gêneros investigativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel, lápis e, se possível, dispositivos digitais (tablets, computadores). Cada grupo deve escolher um gênero investigativo para planejar e produzir (ex.: criar um diagrama sobre a vida das borboletas, uma entrevista com um funcionário da escola, uma lista de curiosidades sobre animais).

Língua Portuguesa

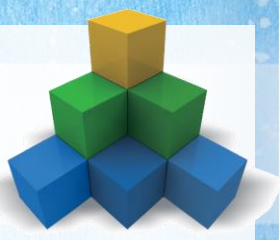
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Peça que os alunos planejem o conteúdo do texto, discutindo o tema/assunto e a finalidade. Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento do texto. Cada grupo deve produzir o texto planejado, seja em formato digital ou impresso, com a ajuda do professor para revisar e corrigir. Peça que os alunos colaborem entre si, revisando e ajustando o texto conforme necessário. Circule pela sala, ajudando os alunos na produção do texto. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os grupos compartilham seus textos e discutem a clareza e organização das informações. Revise as atividades de planejamento e produção colaborativa realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre seus textos investigativos. Peça que cada grupo use o texto produzido em uma situação real (ex.: apresentar o diagrama para a turma, realizar a entrevista e apresentar as respostas, compartilhar as curiosidades em um mural ou no site da escola). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar os textos em situações reais. Peça que cada grupo apresente seu texto para a turma, explicando o processo de planejamento e produção. Discuta a aplicação dos textos em situações reais e a importância de produzir textos investigativos claros e bem organizados. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e usar diferentes gêneros textuais no campo investigativo.

Língua Portuguesa

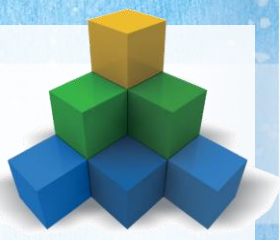
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Inicie a aula com uma conversa sobre como podemos aprender e compartilhar informações interessantes usando entrevistas e curiosidades. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir entrevistas e curiosidades em áudio ou vídeo, colaborando com os colegas e com a ajuda do professor. Apresente exemplos de entrevistas e curiosidades: Entrevista: Perguntas e respostas para obter informações sobre um tema ou pessoa. Curiosidades: Informações interessantes e pouco conhecidas sobre um tema. Explique a importância de planejar e organizar as informações antes de gravar. Mostre exemplos de ferramentas digitais que podem ser usadas para gravação de áudio e vídeo (ex.: gravador de voz, câmera do celular). Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel e lápis. Peça que cada grupo escolha um tema para uma entrevista ou curiosidade e planeje o conteúdo. Oriente os alunos a escrever perguntas para a entrevista ou tópicos de curiosidades. Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento do texto. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os grupos compartilham seus planos e discutem a clareza e organização das informações Revise os conceitos de entrevista e curiosidade abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os temas que escolheram. Mostre como usar as ferramentas digitais para gravação de áudio e vídeo.

Língua Portuguesa

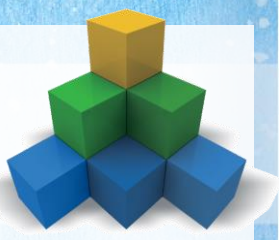
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Distribua dispositivos de gravação (se disponível) ou oriente os alunos a usar os dispositivos que têm. Peça que os grupos pratiquem a gravação das perguntas e respostas ou a narração das curiosidades. Cada grupo deve gravar sua entrevista ou curiosidade, colaborando entre si e com a ajuda do professor. Circule pela sala, ajudando os alunos na gravação, garantindo que a entonação e a clareza sejam adequadas. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os grupos compartilham suas gravações e discutem a qualidade do áudio ou vídeo. Revise as atividades de planejamento e gravação realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas gravações. Peça que cada grupo apresente sua gravação para a turma, explicando o processo de planejamento e produção. Discuta a qualidade das gravações, a clareza das informações e a entonação usada. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de gravação e discutem a importância de produzir textos investigativos claros e bem organizados. Reúna a turma e discuta as estratégias utilizadas para planejar e produzir entrevistas e curiosidades em áudio ou vídeo. Pergunte sobre as dificuldades encontradas e como foram superadas. Reforce a importância de usar ferramentas digitais para compartilhar informações de maneira clara e interessante. Peça que os alunos sugiram melhorias para futuras gravações e discutam a importância da colaboração em projetos de mídia.

Língua Portuguesa

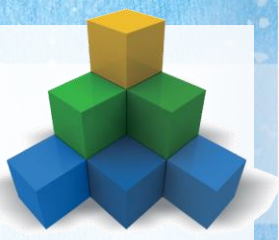
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Inicie a aula com uma conversa sobre como diferentes tipos de textos têm formatos e diagramações específicas que os ajudam a cumprir suas funções. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação e diagramação de enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas e curiosidades, tanto digitais quanto impressos. Apresente exemplos de cada gênero textual: Enunciado de Tarefas Escolares: Instruções claras para realizar atividades. Diagrama: Representação visual de informações (ex.: diagramas de ciclo de vida, organogramas). Entrevista: Perguntas e respostas para obter informações sobre um tema ou pessoa. Curiosidades: Informações interessantes e pouco conhecidas sobre um tema. Explique a formatação e diagramação específica de cada gênero, destacando elementos como títulos, listas numeradas ou com marcadores, datas, passos numerados, etc. Distribua cópias dos exemplos apresentados para os alunos. Peça que os alunos, em duplas, identifiquem os elementos de formatação e diagramação de cada gênero. Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os elementos. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas identificações e discutem a importância da formatação e diagramação para a clareza e funcionalidade dos textos. Revise os conceitos de formatação e diagramação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os exemplos que identificaram. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papel e lápis.

Língua Portuguesa

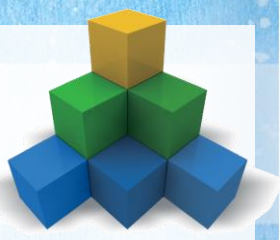
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Cada grupo deve escolher um gênero textual para planejar e reproduzir (ex.: criar um enunciado de tarefa, um diagrama sobre a vida das borboletas, uma entrevista fictícia, uma lista de curiosidades sobre animais). Peça que os alunos planejem o conteúdo do texto, discutindo o tema/assunto e a finalidade. Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento do texto. Cada grupo deve produzir o texto planejado, seja em formato digital ou impresso, com a ajuda do professor para revisar e corrigir. Peça que os alunos colaborem entre si, revisando e ajustando o texto conforme necessário. Circule pela sala, ajudando os alunos na produção do texto. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os grupos compartilham seus textos e discutem a clareza e organização das informações. Revise as atividades de planejamento e produção colaborativa realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre seus textos. Peça que cada grupo use o texto produzido em uma situação real (ex.: aplicar o enunciado de tarefa para os colegas, apresentar o diagrama para a turma, realizar a entrevista e apresentar as respostas, compartilhar as curiosidades em um mural ou no site da escola). Circule pela sala, ajudando os alunos a aplicar os textos em situações reais. Peça que cada grupo apresente seu texto oralmente para a turma, explicando a formatação e diagramação usadas. Discuta a importância da clareza e da organização na apresentação oral. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas experiências de aplicação e discutem a importância de conhecer e usar diferentes gêneros textuais.

Língua Portuguesa

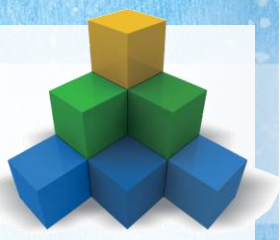
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Inicie a aula com uma conversa sobre como as histórias são compostas por personagens, enredo, tempo e espaço. Explique o objetivo da aula: aprender a recontar histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando os elementos narrativos. Apresente um cartaz ou uma apresentação com os elementos principais de uma narrativa: Personagens: Quem está na história. Enredo: O que acontece na história. Tempo: Quando a história acontece. Espaço: Onde a história acontece. Dê exemplos simples para cada elemento (ex.: **em "Chapeuzinho Vermelho", os personagens são Chapeuzinho Vermelho, o Lobo Mau, a Vovó, etc.; o enredo é a visita de Chapeuzinho à casa da vovó; o tempo é um dia; o espaço é a floresta e a casa da vovó).** Leia uma história curta e simples para os alunos, como "Os Três Porquinhos". Após a leitura, discuta com os alunos os elementos narrativos da história: Quem são os personagens? O que acontece na história (enredo)? Quando a história acontece (tempo)? Onde a história acontece (espaço)? Escreva as respostas dos alunos no quadro, destacando os elementos narrativos. Revise os elementos narrativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre a história lida. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua papéis e lápis.

Língua Portuguesa

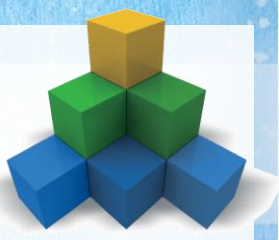
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Peça que cada grupo escolha uma história conhecida ou imagine uma nova história para recontar. Cada grupo deve discutir e planejar a recontagem, definindo os personagens, o enredo, o tempo e o espaço. Circule pela sala, ajudando os alunos no planejamento da recontagem. Peça que cada grupo apresente o planejamento de sua recontagem para a turma. Com o professor como escriba, escreva a recontagem de cada grupo no quadro, colaborando com os alunos para ajustar e refinar a narrativa. Realize uma atividade coletiva, onde todos os alunos participam da recontagem, fazendo sugestões e melhorias. Revise as atividades de planejamento e produção de recontagens realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas recontagens. Peça que cada grupo apresente sua recontagem para a turma. Discuta os elementos narrativos de cada recontagem, destacando personagens, enredo, tempo e espaço. Escreva as observações dos alunos no quadro, incentivando a participação de todos. Reúna a turma e discuta as estratégias utilizadas para recontar as histórias, observando os elementos narrativos. Pergunte sobre as dificuldades encontradas e como foram superadas. Reforce a importância de observar os elementos narrativos para criar histórias claras e envolventes.

Língua Portuguesa

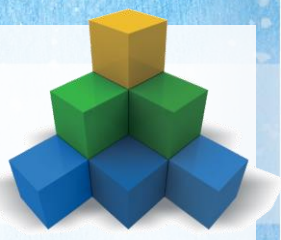
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Inicie a aula com uma conversa sobre como as histórias são compostas de diferentes partes que as tornam interessantes e compreensíveis. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar os elementos principais de uma narrativa, como personagens, enredo, tempo e espaço. Apresente um cartaz ou uma apresentação com os elementos principais de uma narrativa: Personagens: Quem está na história. Enredo: O que acontece na história. Tempo: Quando a história acontece. Espaço: Onde a história acontece. Dê exemplos simples para cada elemento (ex.: em "Chapeuzinho Vermelho", os personagens são Chapeuzinho Vermelho, o Lobo Mau, a Vovó, etc.; o enredo é a visita de Chapeuzinho à casa da vovó; o tempo é um dia; o espaço é a floresta e a casa da vovó). Leia uma história curta e simples para os alunos, como "Os Três Porquinhos". Após a leitura, discuta com os alunos os elementos narrativos da história: Quem são os personagens? O que acontece na história (enredo)? Quando a história acontece (tempo)? Onde a história acontece (espaço)? Escreva as respostas dos alunos no quadro, destacando os elementos narrativos. Revise os elementos narrativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre a história lida. Divida os alunos em pequenos grupos e distribua uma nova história curta para cada grupo ler ou escutar. Peça que cada grupo discuta e identifique os personagens, o enredo, o tempo e o espaço da história.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Circule pela sala, ajudando os alunos a identificar corretamente os elementos narrativos. Peça que cada grupo apresente os elementos narrativos identificados em sua história. Discuta os elementos narrativos de cada história apresentada, destacando semelhanças e diferenças. Escreva as observações dos alunos no quadro, incentivando a participação de todos. Revise as atividades de identificação dos elementos narrativos realizadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre suas histórias. Distribua uma nova história curta para cada aluno ler ou escutar. Peça que os alunos identifiquem individualmente os personagens, o enredo, o tempo e o espaço da história. Circule pela sala, ajudando os alunos na identificação dos elementos narrativos. Reúna a turma e discuta as estratégias utilizadas para identificar os elementos narrativos nas histórias lidas ou escutadas. Peça que os alunos compartilhem suas identificações e discutam a importância de reconhecer esses elementos para compreender melhor as histórias. Realize uma atividade coletiva no quadro, onde os alunos compartilham suas observações e discutem a importância dos elementos narrativos.